

GRUPO I

Lê, com atenção, o texto A. Em caso de necessidade, consulta o glossário que é apresentado a seguir ao texto.

TEXTO A

1 A União Europeia (UE) está empenhada no desenvolvimento sustentável.

Para tal é necessário um equilíbrio cuidadoso entre a prosperidade económica, a justiça social e um ambiente saudável. De facto, quando visados em simultâneo, estes três objectivos podem reforçar-se mutuamente. As políticas que favorecem o ambiente podem ser
5 benéficas para a inovação e a competitividade. Por sua vez, estas impulsionam o crescimento económico, que é vital para atingir os objectivos sociais.

O desenvolvimento sustentável envolve assim a protecção e a melhoria da qualidade do ambiente. À escala global, isso significa proteger a capacidade da Terra para albergar a vida em toda a sua diversidade, respeitando os limites dos recursos naturais do planeta.

10 Inquéritos realizados têm demonstrado invariavelmente que a vasta maioria dos cidadãos da UE espera que os responsáveis políticos prestem tanta atenção à política ambiental como à política económica e à social.

É por isso que a UE se esforça por assegurar que as suas decisões em cada um destes três domínios – económico, social e ambiental – não produzam efeitos adversos nos outros
15 dois. Em consequência, quando são tomadas decisões, por exemplo, sobre agricultura, pescas, transportes, energia, comércio ou desenvolvimento, as implicações ambientais são sempre tidas em consideração.

As decisões da UE sobre política ambiental baseiam-se numa série de princípios fundamentais. É melhor prevenir que remediar: é melhor tratar a poluição na fonte do que
20 tratar do seu impacto. Os poluidores devem pagar pela poluição que causam – e, se houver indicações fortes de um problema ambiental emergente, são tomadas medidas de precaução, mesmo sem confirmação científica completa.

Uma política ambiental ao nível da UE faz sentido, dado que todos os seus cidadãos têm direito ao mesmo nível de protecção do ambiente e que as empresas têm direito a
25 desenvolver a sua actividade em condições equitativas de concorrência. Contudo, um princípio-chave é a flexibilidade. Tanto quanto possível, devem ser tidas em conta circunstâncias nacionais diferentes, sendo preferível que algumas decisões sejam tomadas a nível local.

<http://www.ec.europa.eu> (25/03/2007) (texto adaptado)

GLOSSÁRIO:

emergente (linha 21) – que emerge, desponta, começa a surgir.

equitativas (linha 25) – em que há equidade, que são justas, imparciais.

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas. Usa a folha de respostas.

1. Para cada uma das afirmações que se seguem (1.1. a 1.8.) escreve a letra correspondente a Verdadeira (V) ou Falsa (F), de acordo com o sentido do texto.

- 1.1. O desenvolvimento sustentável é um compromisso da União Europeia (UE).
- 1.2. Preocupações económicas, sociais e ambientais são incompatíveis.
- 1.3. As políticas económicas, sociais e ambientais da UE pretendem constituir-se como um sistema interdependente e equilibrado.
- 1.4. O desenvolvimento sustentável tem como objectivo encontrar formas de tornar infinitos os recursos naturais da Terra.
- 1.5. Os cidadãos europeus esperam que seja dada atenção semelhante à política ambiental, à económica e à social.
- 1.6. É relevante ter em consideração, ao serem tomadas decisões sobre agricultura ou pescas, as suas consequências em termos ambientais.
- 1.7. Embora esteja instituído o princípio do poluidor-pagador, a UE privilegia uma política de prevenção.
- 1.8. Uma confirmação científica absoluta da causa de um problema ambiental é indispensável à actuação da UE.

2. Relê as linhas 4 a 6 do texto e indica a que se refere a palavra «estas».

3. Para cada uma das afirmações que se seguem (itens 3.1. a 3.4.) escreve, na folha de respostas, o número do item e a letra correspondente à alternativa que completa cada afirmação de acordo com o sentido do texto.

3.1. No quarto parágrafo (linhas 10-12), a utilização do advérbio «invariavelmente» revela que os resultados dos inquéritos têm sido...

- A. contraditórios.
- B. constantes.
- C. inconclusivos.
- D. divergentes.

3.2. A palavra «flexibilidade» (linha 26) significa a qualidade do que é...

- A. frágil.
- B. débil.
- C. sensível.
- D. adaptável.

3.3. Na política ambiental da UE pretende-se...

- A.** um compromisso entre as normas europeias e os contextos nacionais.
- B.** o respeito absoluto pelas normas da UE.
- C.** o cumprimento exclusivo das normas de cada país.
- D.** a aplicação restrita das políticas económicas dos países da UE.

3.4. O provérbio com significado equivalente ao do provérbio «É melhor prevenir que remediar» (linha 19) é:

- A.** Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar.
- B.** Antes que o mal cresça, corta-se-lhe a cabeça.
- C.** Antes calar que mal falar.
- D.** Mais vale tarde do que nunca.

Lê o seguinte texto, com muita atenção. Em caso de necessidade, consulta o glossário que é apresentado a seguir ao texto.

TEXTO B

1 Sorriso, diz-me aqui o dicionário, é o acto de sorrir. E sorrir [...] é rir sem fazer ruído e executando contracção muscular da boca e dos olhos. [...]

O sorriso, meus amigos, é muito mais do que estas pobres definições, e eu pasmo ao imaginar o autor do dicionário no acto de escrever o seu verbete, assim a frio, como se nunca
5 tivesse sorrido na vida. Por aqui se vê até que ponto o que as pessoas fazem pode diferir do que dizem. Caio em completo devaneio e ponho-me a sonhar um dicionário que desse precisamente, exactamente, o sentido das palavras e transformasse em fio-de-prumo a rede em que, na prática de todos os dias, elas nos envolvem.

Não há dois sorrisos iguais. [...] temos o sorriso de troça, o sorriso superior e o seu
10 contrário humilde, o de ternura, o de cepticismo, o amargo e o irónico, o sorriso de esperança, o de condescendência, o deslumbrado, o de embaraço, e (por que não?) o de quem morre. E há muitos mais. Mas nenhum deles é o Sorriso.

O Sorriso (este, com maiúscula) vem sempre de longe. É a manifestação de uma sabedoria profunda, não tem nada que ver com as contracções musculares e não cabe numa
15 definição de dicionário. Principia por um leve mover de rosto, às vezes hesitante, por um frémito interior que nasce nas mais secretas camadas do ser. Se move músculos é porque não tem outra maneira de exprimir-se. Mas não terá? Não conhecemos nós sorrisos que são rápidos clarões, como esse brilho súbito e inexplicável que soltam os peixes nas águas profundas? Quando a luz do sol passa sobre os campos ao sabor do vento e da nuvem, que foi
20 que na terra se moveu? E contudo era um sorriso.

Mas eu falava de gente, de nós, que fazemos a aprendizagem do sorriso e dos sorrisos ao longo da vida própria e das alheias. [...]

A tudo isto é que eu chamo sabedoria. [...]

Dir-me-ão que não cabe tanto no sorriso. Eu digo que cabe. Soube-o a noite passada,
25 quando foi ele a única resposta para a insónia e para os monstros do pesadelo nascido no sono onde o corpo acabou por deslizar, cansado e aflito. Sorrir assim, mesmo sem olhos que nos recebam, é o verbo mais transitivo de todas as gramáticas. Pessoal e rigorosamente transmissível. O ponto está em haver quem o conjugue.

José Saramago, «O sorriso», *Deste Mundo e do Outro*, 5.ª edição, Lisboa, Editorial Caminho, 1997

GLOSSÁRIO:

verbo (linha 4) – conjunto de significados respeitantes a um vocábulo num dicionário.

diferir (linha 5) – ser diferente, divergir.

devaneio (linha 6) – imaginação, sonho, fantasia.

fio-de-prumo (linha 7) – instrumento usado para verificar a direcção vertical de uma parede.

cepticismo (linha 10) – dúvida, incredulidade.

condescendência (linha 11) – tolerância, indulgência.

frémito (linha 16) – estremecimento, tremor.

insónia (linha 25) – falta de sono, dificuldade em dormir.

Responde, de forma completa e bem estruturada, aos itens que se seguem. Usa a folha de respostas.

4. Nos dois primeiros parágrafos do texto (linhas 1-8), o autor dá a sua opinião sobre o significado que encontrou, num verbete de dicionário, para a palavra «sorriso».

Indica a opinião apresentada pelo autor sobre o conteúdo desse verbete do dicionário, justificando a tua resposta com uma expressão do texto.

5. No terceiro parágrafo (linhas 9-12), o autor enumera vários sorrisos possíveis.

Explica o que ele pretende mostrar com essa enumeração.

6. Relê o excerto:

«Não conhecemos nós sorrisos que são rápidos clarões, como esse brilho súbito e inexplicável que soltam os peixes nas águas fundas?» (linhas 17-19)

6.1. Transcreve uma metáfora.

6.2. Transcreve uma dupla adjectivação.

6.3. Explica de que forma a expressão «... sorrisos que são rápidos clarões...» valoriza a descrição de «sorriso».

7. No final do texto, o autor declara: «Sorrir assim, mesmo sem olhos que nos recebam, é o verbo mais transitivo de todas as gramáticas. Pessoal e rigorosamente transmissível. O ponto está em haver quem o conjugue.» (linhas 26-28)

Explica o sentido deste excerto.

Lê a seguinte estrofe do Canto IV de *Os Lusíadas* e responde, de forma completa e bem estruturada, ao item apresentado. Usa a folha de respostas.

TEXTO C

Estrofe 88 A gente da cidade, aquele dia,
 (Uns por amigos, outros por parentes,
 Outros por ver somente) concorria,
 Saudosos na vista e descontentes.
 E nós, co' a virtuosa companhia
 De mil religiosos diligentes,
 Em procissão solene, a Deus orando,
 Pera os batéis viemos caminhando.

Luís de Camões, *Os Lusíadas*, ed. preparada por António José Saraiva,
2.^a ed., Porto, Livraria Figueirinhas, 1999

8. Redige um texto expositivo, com um mínimo de 70 e um máximo de 100 palavras, em que identifiques:

- o episódio a que esta estrofe pertence;
- o momento da acção nela representado e os seus intervenientes;
- dois dos sentimentos vividos pelos presentes.

Observações relativas ao item 8:

1. Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2008/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de 70 e um máximo de 100 palavras –, há que atender ao seguinte:
 - a um texto com extensão inferior a 23 palavras é atribuída a classificação de 0 (zero) pontos;
 - nos outros casos, um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (até um ponto) do texto produzido.

GRUPO II

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas. Usa a folha de respostas.

1. Escreve uma palavra que corresponda a cada alínea, respeitando a classe de palavras identificada em cada coluna. Preenche cada linha de modo que, na horizontal, figurem só palavras da mesma família.

Nome ou substantivo	Verbo	Adjectivo
(a)	(b)	ambiental
(c)	globalizar	(d)
(e)	(f)	sustentável

2. Para cada uma das afirmações que se seguem (itens 2.1. e 2.2.), escreve o número do item e a letra correspondente à alternativa que completa cada afirmação correctamente.

2.1. A frase em que se estabelece uma relação de subordinação causal é:

- A. O ambiente é uma prioridade da UE, visto que o futuro depende dos recursos naturais.
- B. O ambiente é uma prioridade da UE, embora haja muitos outros valores a defender.
- C. O ambiente é uma prioridade da UE, para que o futuro possa valer a pena.
- D. O ambiente é uma prioridade da UE, assim como a educação e a saúde são apostas essenciais.

2.2. A frase em que se estabelece uma relação de subordinação condicional é:

- A. Os objectivos serão atingidos, porque o interesse é comum a todos nós.
- B. Os objectivos serão atingidos quando houver uma efectiva mudança de comportamentos.
- C. Os objectivos serão atingidos se a contribuição de todos for significativa.
- D. Os objectivos serão atingidos, embora a mudança de comportamentos seja uma meta ambiciosa.

3. Considerando que a conversa entre o Francisco e a Maria teve lugar no mês passado, reescreve no discurso indirecto a fala do Francisco, procedendo a todas as alterações necessárias.

O Francisco disse à Maria:

– Amanhã irei propor a criação, na minha escola, de um grupo de debate sobre o ambiente, pois esta é para mim uma questão fundamental.

4. Escreve, para cada alínea, a forma do verbo apresentado entre parênteses, de acordo com o tempo e o modo indicados.

a) Pretérito perfeito simples do indicativo

A UE (**distinguir**) alguns Estados-membros pela implementação de boas práticas ambientais.

b) Pretérito imperfeito simples do indicativo

Já em 1993, (**haver**) instituições preocupadas com o desenvolvimento sustentável.

c) Presente do indicativo

Algumas organizações não-governamentais (**intervir**) na definição das políticas ambientais.

d) Futuro do indicativo

Acreditamos que os jovens (**fazer**) a diferença.

GRUPO III

O texto B apresenta uma reflexão sobre o valor do sorriso. Um sorriso pode ser muito especial.

Redige um texto narrativo em que recordes ou imagines uma situação na qual um sorriso tenha tido um papel fundamental.

Constrói a narrativa, desenvolvendo a acção num espaço e num tempo determinados e descrevendo a personagem ou as personagens interveniente(s).

Escreve um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras.

Toma atenção às instruções que se seguem.

- Organiza as ideias de forma coerente.
- Revê o texto com cuidado e, se necessário, corrige-o.
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de respostas, pois só será classificado o que estiver escrito nessa folha.

Observações relativas ao Grupo III:

1. Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2008/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras –, há que atender ao seguinte:
 - a um texto com extensão inferior a 60 palavras é atribuída a classificação de 0 (zero) pontos;
 - nos outros casos, um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (até dois pontos) do texto produzido.

FIM